

### A IMPORTÂNCIA DO MONITORAMENTO DA REDEVÍRUS MCTI: APONTADO AUMENTO DO ÍNDICE DE COVID-19 NO ESGOTO DE GOIÂNIA (GO). RESULTADO É O MAIOR DESDE AGOSTO DE 2021

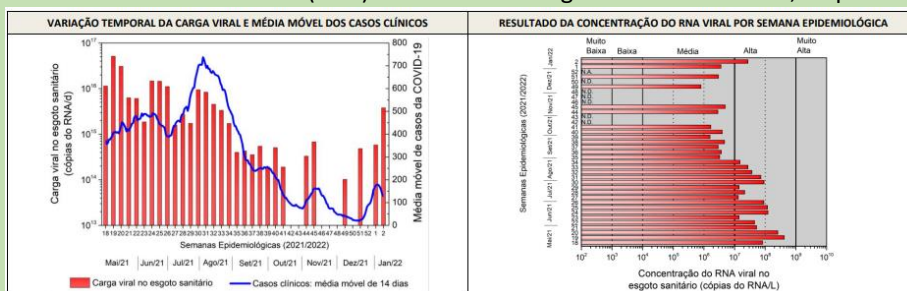
A presença do vírus SARS- CoV-2, causador da Covid-19, no esgoto da cidade de Goiânia, capital de Goiás, subiu após quatro meses de baixa concentração. A informação é de pesquisadores da Universidade Federal de Goiás (UFG) e foi divulgada no boletim de monitoramento da RedeVírus MCTI. De acordo com o relatório, a concentração do vírus encontrada no esgoto coletado na segunda semana do mês de janeiro deste ano é a maior desde 18 de agosto de 2021, e a tendência é de aumento da carga viral.

“Identificamos um aumento significativo na semana do natal. E a primeira semana de janeiro já apontou a tendência de aumento, apesar de não ter atingido alta concentração

do vírus. Isso muito provavelmente devido às chuvas intensas do período que diluíram o material de análise. Com a estiagem, a carga viral da segunda semana de janeiro já atingiu níveis elevados”, explica a professora da UFG e coordenadora do projeto, Gabriela Duarte.

O projeto de monitoramento da Covid-19 em águas residuárias na cidade de Goiânia

(GO) foi aprovado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), instituição vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e compõe a RedeVírus MCTI, grupo de especialistas criado pelo ministério antes do início da pandemia e que gerencia as informações de enfrentamento da doença no território brasileiro. Leia mais em: [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)



### EDITAL DA FAPERJ A JOVENS PESQUISADORES CONTEMPLA PROFESSOR DO CBPF/MCTI

O professor Clécio Roque de Bom do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF/MCTI), unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, no Rio de Janeiro, ganhou uma bolsa auxílio do “Programa de Apoio ao Jovem Pesquisador Fluminense com vínculo em Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), do Estado do Rio de Janeiro – 2021”, oferecido através da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).

O projeto escolhido foi a “Busca de Contrapartida Eletromagnética de eventos de Ondas Gravitacionais: preenchendo lacunas e pavimentando o caminho para Cosmologia”.

A pesquisa investiga como aumentar a probabilidade de encontrar e observar colisões de estrelas de nêutrons e colisões de buracos negros e estrelas de nêutrons com telescópios óticos. Esses eventos são também observados por detectores de ondas gravitacionais. Com telescópios óticos eles ou nunca foram observados (colisão de buraco negro e estrela de nêutrons) ou foram observados apenas uma única vez (colisão de estrelas de nêutrons).



UNIDADE DE PESQUISA DO MCTI



“São fenômenos muito importantes para entender a formação de elementos pesados no Universo, como ouro e os lantanídeos. Além disso, a observação combinada de telescópios óticos e detectores de ondas gravitacionais nos permite medir a taxa de expansão do Universo, a constante de Hubble. Essa medida hoje é uma das perguntas em aberto da Cosmologia.”, analisa De Bom. Saiba mais em [gov.br/cbpf](http://gov.br/cbpf) (Fonte: CBPF/MCTI)



### INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PODEM CONTRIBUIR TAMBÉM PARA AVALIAR REDUÇÕES DE RISCOS DE DESASTRES NATURAIS

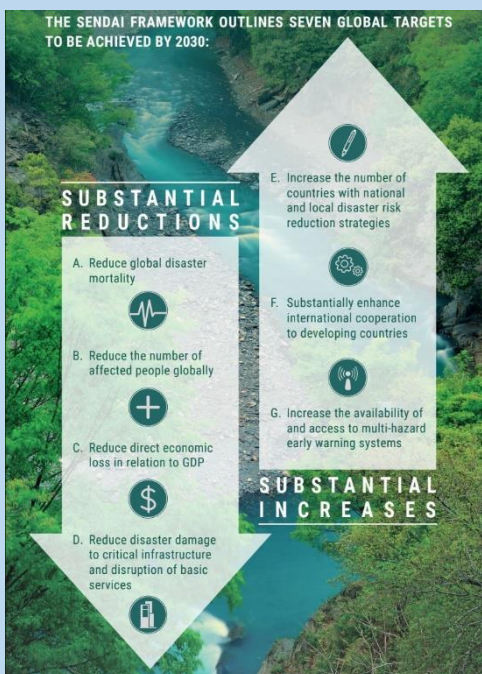
Uma pesquisa realizada por cientistas de nove países aponta que a falta de dados sobre desenvolvimento sustentável na estrutura do Marco de Sendai inviabiliza a eficácia do monitoramento e mensuração das metas de redução do risco de desastres naturais nos países. Incluir as causas sociais, econômicas e políticas nessa avaliação ajudaria a aumentar as ações voltadas à redução de risco de desastres.

Essa é a conclusão do artigo científico divulgado no jornal *International Journal of Disaster Risk Science*, da Editora Springer. Publicado com o título “O que medimos importa: a falta de dados sobre desenvolvimento no monitor de metas do Marco de Ação de Sendai para Redução do Risco de Desastres” (*What We Measure Matters: The Case of the Missing Development Data in Sendai Framework for Disaster Risk Reduction Monitoring*), o artigo oferece uma reflexão coletiva e um mapeamento exploratório sobre a relação, potencial e efetiva, entre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os

EDIÇÃO ESPECIAL EM PLATAFORMA DE CIÊNCIA ABERTA LANÇA TÓPICO DE PESQUISA INTEGRANDO CIÊNCIAS FÍSICAS E SOCIAIS PARA SUSTENTABILIDADE COM PARTICIPAÇÃO DO CEMADEN/MCTI

Com o objetivo de reunir trabalhos multidisciplinares, integrando as Ciências Físicas e Sociais para os estudos direcionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Editora Frontiers – plataforma internacional de acesso livre – lançou edição especial do Tópico de Pesquisa nessa área, com o tema *“Integrating Physical and Social Sciences towards the Sustainable Development Goals”*. O pesquisador Leonardo Bacelar Lima Santos, do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN/MCTI) - unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) - é um dos editores da coleção. Pesquisadores nacionais e internacionais compõem o Corpo Editorial.

O Tópico de Pesquisa em Ciências Físicas e Sociais inclui os tópicos de interesse: Sistemas complexos, Ciência de redes, Teoria dos jogos; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; Mudanças Climáticas, Riscos Naturais; Epidemias, Disseminação de notícias falsas (*Fake News*); População e Meio Ambiente.



indicadores de monitoramento das metas do Marco de Sendai para Redução do Risco de Desastres (SFDRR, em sua sigla em inglês).

A publicação tem a participação de Victor Marchezini, sociólogo e pesquisador do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, entre os 11 cientistas que participaram da pesquisa. Apesar do desenvolvimento social ser o foco do Marco de Sendai, a mensuração do progresso global na redução de risco de desastres (RRD) tem avaliação centrada apenas nas ameaças ou perigos ou avaliações pontuais sobre vulnerabilidades. Sem integrar as causas básicas do risco de desastres nessa avaliação de progresso em RRD, como a desigualdade de renda e de acesso aos

recursos, a eficácia do cumprimento dos objetivos do Marco de Sendai pode ficar prejudicada. Leia a matéria completa em [gov.br/cemaden](http://gov.br/cemaden) (Fonte: CEMADEN/MCTI)

Já estão abertas as inscrições para a submissão dos trabalhos multidisciplinares com prazo até dia 22 abril de 2022 para resumos/expressões de interesse. Os artigos completos são esperados até outubro deste ano.



Os trabalhos inscritos devem estar relacionados com as propostas 17 objetivos globais dos ODS, bem como as 169 metas que propõem a pensar que o desenvolvimento deve equilibrar a sustentabilidade social, econômica e ambiental dos países, nos níveis regional e global. Mais informações sobre o Tópico de Pesquisa Ciências Físicas e Sociais e as inscrições para submissão dos trabalhos estão disponibilizadas no [link](#). (Fonte: CEMADEN/MCTI)



### CECÍLIA LEITE, DIRETORA DO IBICT/MCTI, RECEBE HOMENAGEM DO MCTI



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, outorgou um certificado de reconhecimento às unidades de pesquisa que tiveram liderança na execução orçamentária e

finalística no exercício financeiro de 2021. O evento ocorreu após reunião durante o Rio Innovation Week, no Rio de Janeiro. Na ocasião, foi oferecido um jantar de confraternização aos diretores das unidades contempladas.

A diretora Cecília Leite Oliveira do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT/MCTI) foi uma das agraciadas com o certificado de excelência em sua gestão à frente do Instituto. (Fonte: IBICT/MCTI)

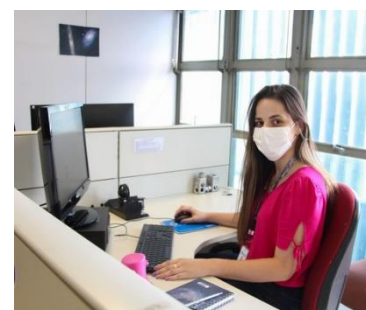
### AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA (AEB/MCTI) DÁ OPORTUNIDADE A NOVOS ESTAGIÁRIOS

A Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI) recebeu, nesta segunda-feira (17), os estagiários do Programa de Estágio de Verão, uma parceria com o Instituto Euvaldo Lodi do Distrito Federal (IEL-DF). Ao todo, são oito universitários de diferentes áreas das ciências e tecnologias que foram selecionados por meio de análise curricular e entrevistas. O maior objetivo do programa é “dar a chance de experimentar com mais proximidade o que Agência Espacial Brasileira faz, adquirir experiência e nortear sobre a sua carreira profissional”, conforme afirma a chefe da Divisão de Desenvolvimento Humano (DEDH), Rafaela Goveia Silva.

“Eu pretendo buscar, além do conhecimento, um maior aproveitamento do estágio, pois ele pode me auxiliar em novas oportunidades. E, a partir dele, buscar um crescimento profissional”, diz Lidiane Santos, estudante de engenharia aeroespacial da Universidade de Brasília (UnB),

lotada na Diretoria de Inteligência Estratégica e Novos Negócios (DIEN).

O Estágio de Verão tem duração de um mês. “O estágio é uma grande oportunidade para saber como funcionam os projetos da AEB e também conta como experiência. Participar desse estágio de verão é interessante para mim porque meu coordenador é formado nessa área e especializado em propulsão, o que tem tudo a ver com o meu curso”, afirma Wivian Correa, também estudante de engenharia aeroespacial da Universidade de Brasília (UnB), lotada na Coordenação de Veículos Lançadores (CVL). Leia mais em [gov.br/aeb](http://gov.br/aeb) (Fonte: AEB/MCTI)



### PROJETO DO SINBIOSE DO CNPq/MCTI ABRE SELEÇÃO PARA BOLSISTA DE PÓS-DOCTORADO



O projeto SPIN - Synthesis on Pollination Intensification: biodiversity and sustainable agriculture, vinculado ao [Centro de Síntese em Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos \(SINBIOSE\)](http://gov.br/sinbiose) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI), fundação do MCTI está com oportunidade aberta para bolsista de Pós-

Doutorado. Será selecionado um candidato para bolsas com duração de 12 meses.

O objetivo central do projeto é identificar áreas prioritárias para a manutenção e restauração de interações planta-polinizador, visando maximizar a produtividade agrícola e a conservação da biodiversidade em escala nacional.

O objetivo principal do plano de trabalho do(a)



bolsista será realizar (pesquisa participativa junto ao público alvo do projeto, buscando compreender suas motivações e interesses para implementação de práticas que promovem a intensificação da polinização. Além disso, conduzirá o desenvolvimento de materiais de divulgação científica e manuais dentro do tema do projeto. Leia a íntegra em [gov.br/cnpq](http://gov.br/cnpq). (Fonte: CNPq/MCTI)



### FUTURO DO IMPA/MCTI É PLANEJADO COM ‘OTIMISMO E ENERGIA’, DIZ VIANA



É com muito “otimismo e energia” que a direção e a comunidade do IMPA/MCTI, organização social supervisionada pelo MCTI, começam a desenhar os próximos passos do instituto, afirmou o diretor-geral do IMPA/MCTI, Marcelo Viana. A declaração foi nesta terça-feira (18), durante a live **“IMPA 70 anos: passado, presente e futuro”**, que abre as [comemorações do septuagésimo da instituição](#), a ser completado em 15 de outubro deste ano. Além de Viana, participaram da conversa o diretor-adjunto do IMPA/MCTI e coordenador-geral da [OBMEP](#) (Olimpíada

Brasileira de Matemática das Escolas Públicas), Claudio Landim, e os pesquisadores Artur Avila e Carolina Araujo.

Viana falou da ideia que norteou a elaboração das ações comemorativas dos 70 anos do IMPA/MCTI, que se iniciam neste mês e contam com conteúdos em diversos formatos. “Ao longo dos últimos anos, o instituto saiu das fronteiras da comunidade acadêmica e se tornou uma instituição reconhecida pela sociedade em geral. Isso devido, em boa parte, às nossas atividades e programas na área de educação básica, especialmente com a OBMEP”, explicou.

Desta forma, o aniversário do instituto tem o objetivo de alcançar um público amplo. “Temos consciência desta presença que o IMPA/MCTI tem no universo das escolas e das famílias, por intermédio de suas atividades. Então as comemorações dos 70 anos são motivadas por um desejo de partilhar as festividades com a sociedade como um todo, e com todos aqueles impactados pelas atividades que desenvolvemos”. Leia mais em [impa.br](#) (Fonte: IMPA/MCTI)

### AGENDA

### 1º DE FEVEREIRO – MAST/MCTI VAI REABRIR EM FEVEREIRO COM EXPOSIÇÃO SOBRE O CIENTISTA ÁLVARO ALBERTO

A exposição “Álvaro Alberto: O Homem que Sabia Demais”, que será inaugurada no dia 1º de fevereiro, também marca a reabertura do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST/MCTI) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI.

A mostra que ocupará o segundo andar da sede do MAST/MCTI, no Rio de Janeiro (RJ), percorre a formação e a visão de um dos principais cientistas brasileiros, que transitou com maestria pela política internacional, defendeu e conquistou investimentos em ciência, educação e tecnologia para o desenvolvimento do país. A curadoria é de responsabilidade de Marcello Dantas e Liana Brazil. A exposição será aberta ao público a partir de 2 de fevereiro.



Para o diretor do MAST/MCTI, Marcio Rangel, reabrir o museu com uma exposição que percorre o caminho da ciência no Brasil mostra a sinergia entre as pesquisas realizadas pelo almirante e a instituição. “A exposição “Álvaro Alberto - O homem que sabia demais” vai ser o marco da reabertura do museu ao público. Essa mostra está diretamente ligada

aos nossos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos, que têm vasto material abordando a temática da energia nuclear, uma área em que a participação do Álvaro Alberto foi fundamental para o desenvolvimento das pesquisas no Brasil. Assim, a exposição está diretamente vinculada aos interesses da pesquisa e da divulgação dos temas que o MAST trabalha”, explica. Saiba mais em [gov.br/mast](#) (Fonte: MAST/MCTI)